

CONSTRUTORES DO SABER TECNOLÓGICO EM CELULOSE E PAPEL

Edição 05 – Julho de 2026

Engenheiro Químico, Mestre em Ciência de Engenharia de Papel

Doutor em Ciência Florestal



Alfredo Mokfienski

Autoria desse documento homenagem:

Celso Foelkel

Disponível em:

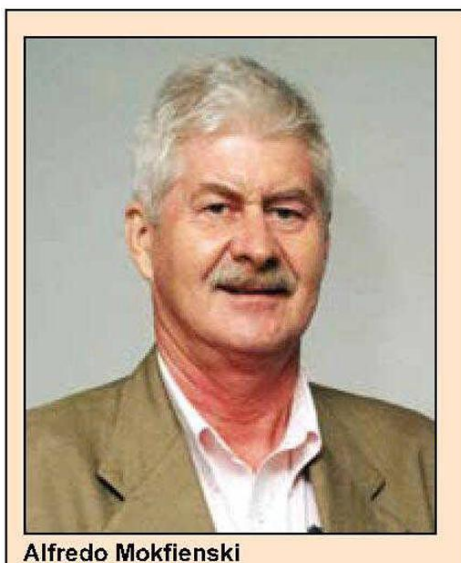


As Páginas de Web do Prof. Celso Foelkel

www.celso-foelkel.com.br www.eucalyptus.com.br



CONSTRUTORES DO SABER TECNOLÓGICO EM CELULOSE E PAPEL



Fonte da Imagem:

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2008_09_Alfredo_Mokfienski.pdf

Engenheiro Químico, Mestre em Ciência de Engenharia de Papel

Doutor em Ciência Florestal

Alfredo Mokfienski

Introdução e propósitos

Nessa série de relatos biográficos/profissionais, eu me proponho a lhes apresentar algumas pessoas expoentes de nosso setor de celulose, papel e florestas plantadas, contando um pouco sobre elas e sobre suas produções técnicas para a construção do saber tecnológico setorial, principalmente na Iberoamérica. Nessa quinta edição, eu estou a lhes oferecer a oportunidade para que conheçam mais sobre um grande amigo meu e uma pessoa dedicada, esforçada, batalhadora, simples e conhecida por seus feitos técnicos e por seu entusiasmo pelo setor de celulose e papel:

Alfredo Mokfienski

Introito

Conheci o Alfredo Mokfienski em algum dia do ano de 1975, ou seja, uns poucos meses a mais do que meio século. Eu estava já há alguns meses de atuação como professor assistente contratado pela USP – Universidade de São Paulo para atuar na área de docência e pesquisa em tecnologias de celulose e papel na ESALQ – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Isso aconteceu alguns meses após meu retorno dos Estados Unidos da América, para onde eu havia ido para realizar meu curso de mestrado na State University of New York - College of Environmental Science and Forestry.

Assim, em uma das manhãs ensolaradas e típicas da cidade de Piracicaba, aparece o Alfredo na ESALQ para conhecer nossas instalações da SQCP - Seção de Química, Celulose e Papel. Ele já tinha retornado de seus estudos nos Estados Unidos da América, para onde também havia ido estudar sobre celulose e papel e do que resultou seu grau de mestrado pelo Lowell Technological Institute, obtido após a defesa de sua tese em 1974. Obviamente, a amizade surgiu rapidamente entre os dois jovens cheios de energia e fé em seus respectivos estudos, em busca de caminhos para colaborar com o Brasil para o crescimento do conhecimento nessas tecnologias.

O setor do agronegócio dedicado às plantações florestais e à fabricação de celulose e papel havia sido premiado na época com a criação do I PNPC - Programa Nacional de Papel e Celulose, um plano do governo federal brasileiro para fortalecer e estimular o crescimento do setor de celulose e papel, que fora identificado como estratégico para a economia do país. Isso foi fundamental para que plantações florestais crescessem em área e qualidade, bem como para o surgimento de novas e mais modernas fábricas. Tudo com o apoio de organizações do governo para estimular o empreendedorismo. Com isso, aumentou a necessidade de gerar novos conhecimentos e recursos humanos para atender a essas novas demandas.

Em sua visita ao Departamento de Silvicultura da ESALQ e aos nossos laboratórios de celulose e papel, foi possível notar o entusiasmo do Alfredo, que buscava conhecer mais sobre o que se dispunha no Brasil para colaborar na formação de novos técnicos e novas tecnologias. Ele me apresentou com detalhes a sua tese de mestrado e me ofertou um exemplar, que digitalizei mais recentemente para disponibilização em um de meus websites.

A partir desse encontro e conhecendo o potencial técnico e científico do Alfredo, conseguimos criar uma amizade que perdura até os dias de hoje. Fui acompanhando sua carreira, suas conquistas e sua dedicação ao setor e a duas, de muitas, fontes importantes de conhecimentos que ele abraçara para poder assim aumentar sua bagagem de conhecimentos: a ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel e a TAPPI – Technical Association of the Pulp and

Paper Industry dos USA, associações que ele, da mesma forma que eu, fomos ou ainda somos sócios, por décadas. Alfredo sempre estava presente em alguns dos congressos/eventos dessas associações e onde apresentava seus estudos técnicos, oferecia artigos para publicação, palestras e ministrava cursos técnicos em cursos de especialização e pós-graduação.

THE INFLUENCE OF BEATING MECHANISMS
ON
THE CONVENTIONAL AND LOAD-ELONGATION PROPERTIES OF PAPER

By
ALFREDO MOKFIENSKI
B.S. FEDERAL UNIVERSITY OF THE STATE OF PARANA - BRAZIL (1970)

SUBMITTED IN PARTIAL FULFILLMENT OF THE REQUIREMENTS
FOR THE DEGREE OF MASTER OF SCIENCE IN PAPER ENGINEERING
LOWELL TECHNOLOGICAL INSTITUTE

JUNE 1974

Signature of Author Alfredo Mokfienski Date 5/6/1974
Signature of Thesis Supervisor Norman H. Kearney
Signature of Other Graduate James P. Mann
Advisory Committee Members H. Ward H. Reynolds

Fonte da Imagem:

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/1974_Refino+Alfredo+Mokfienski.pdf

Algumas das principais qualidades do Alfredo, que ele conseguia oferecer naturalmente no trabalho e na vida diária sempre foram: honestidade, simplicidade, dedicação exemplar, determinação, qualidade e muito esforço em atuar agregando e distribuindo conhecimentos e opiniões, o que invariavelmente acontecia com suas publicações e nas suas participações em eventos e em suas aulas nos cursos que apresentava. Enfim, são mais de 50 anos de respeito recíproco, de amizade e de mútuos aprendizados por atuações técnicas de forma ativa, produtiva e prazerosa.

Frente a essa longa amizade, reconhecimento e respeito, produção tecnológica e à sua carreira diversificada e dedicada ao setor que abraçou na profissão, eu o convidei para ser o destaque dessa edição da série

**"Construtores do Saber Tecnológico em Florestas Plantadas,
Celulose e Papel"**

Fontes onde encontrar referências bibliográficas e materiais técnicos produzidos por *Alfredo Mokfienski*

- **Biblioteca Florestal Digital – Universidade Federal de Viçosa**

<https://bibliotecaflorestal.ufv.br/discover?scope=%2F&query=Mokfienski&submit=Ir>

e

<https://bibliotecaflorestal.ufv.br/browse?value=Mokfienski%2C+Alfredo&type=author>

- **Escavador**

<https://www.escavador.com/sobre/501836/alfredo-mokfienski>

- **Google Scholar (Google Acadêmico)**

https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=%22a+mokfienski%22+&btnG=

- **Semantic Scholar**

<https://www.semanticscholar.org/author/Alfredo-Mokfienski/87934836>

- **Websites Professor Celso Foelkel** (usar ferramenta de busca pesquisando por Mokfienski)

<https://celso-foelkel.com.br/>

e

<https://eucalyptus.com.br/>

Relato Biográfico e Profissional

Alfredo Mokfienski

Alfredo Mokfienski está registrado como nascido em Castro, estado do Paraná, em 20 de dezembro de 1945. É descendente de uma das famílias polonesas que chegaram ao Brasil na década de 1860. Essas famílias, bem como famílias de outros países europeus, vieram ao Brasil através de programa de incentivo do então Governador da Província do Paraná, Sr. Lamenha Lins, com o intuito de trabalharem na agricultura em terras que lhes foram doadas em áreas próximas de Curitiba. Com a Lei nº 581 de Euzébio de Queirós em 1850, que proibia a entrada de navios negreiros e o tráfico de africanos escravizados para e no Brasil, a população de Curitiba passou a ter escassez de produtos hortifrutigranjeiros. O objetivo com a vinda desses colonos europeus para que eles plantassem nas terras recebidas para suprir as necessidades de produtos alimentícios aos habitantes de Curitiba.

Com o passar do tempo, as famílias cresceram e alguns filhos e netos se deslocaram para o interior do estado, notadamente para Castro. Naquela região, essas novas famílias compraram terras, onde se estabeleceram como agricultores.

Um dos filhos da família Mokfienski, chamado José Mokfienski, serviu no Exército Brasileiro em Castro, casou-se com Edwiges Wisnieski, e foi trabalhar como carpinteiro no município de Tibagi, na Fazenda Monte Alegre, onde fora iniciada a construção de uma fábrica de celulose e papel pela família Klabin. Essa empresa, muito conhecida como Indústria Klabin do Paraná de Papel e Celulose (antiga IKPC), juntamente com outras fábricas mais recentes do grupo Klabin e de outros grupos industriais no Paraná e em outros estados, muito se destacaram no setor de fabricação de celulose e papel do Brasil.

Alfredo Mokfienski, nasceu na comunidade denominada Lagoa, sendo filho do Sr. José e da Sra. Edwiges. O nascimento aconteceu dentro da Fazenda Monte Alegre e bem próxima da recém mencionada fábrica da Klabin (município de Tibagi). No entanto, foi registrado pelo pai José na cidade próxima de Castro/PR, frente às dificuldades burocráticas na Fazenda Monte Alegre, naquela época. Alfredo foi o segundo filho do casal, que ainda teve Teresa, anteriormente ao Alfredo e posteriormente a ele, duas filhas: Maria e Rita.

Em 1955, sua família mudou da Lagoa para morar num loteamento mais próximo da fábrica. Naquele tempo, a comunidade chamava-se Cidade Nova e mais tarde Telêmaco Borba, que se tornou sede de município com o mesmo nome.

Em Telêmaco Borba, frequentou as escolas de primeiro e segundo grau. Como adolescente, catou nós de pinho em antigas áreas que possuíam florestas naturais do pinho paranaense (araucária), brincava nas ruas poeirentas da comunidade, estudava, cantava num grupo de jovens (conhecido localmente como "Os Incríveis"). Trabalhou um tempo como cobrador de ônibus de uma empresa local de transporte coletivo, que pertencia ao seu pai. Depois, foi trabalhar na empresa Vale do Tibagi Comércio e Indústria Ltda que vendia lotes e casas na área da então Cidade Nova (hoje Telêmaco Borba). Como *office-boy*, ajudava no escritório, visitava o correio e o banco locais para serviços pertinentes a esses estabelecimentos.

Como funcionário da Vale do Tibagi, frequentemente entrava na fábrica de celulose e papel da Klabin para cobrar pagamentos de contas diversas (pagamentos mensais de lotes e de luz). Como jovem trabalhador interessado, e entrando muito em serviço nas diversas áreas da fábrica, Alfredo aprendeu muito cedo um pouco sobre madeira, celulose (sulfito, sulfato e pasta mecânica) e papel (kraft marrom e branqueado e papel jornal).

Impressionado com o que aprendeu sobre o processo e química de fabricação de celulose e papel, Alfredo foi completar o então curso científico em Curitiba, PR. No começo de 1965, fez e passou no vestibular de Engenharia Química na UFPR - Universidade Federal do Paraná, profissão que decidiu cursar pelo seu encantamento pelos processos de produção de celulose e papel.

Começou o Curso de Engenharia Química logo no início de 1966 e nas férias de julho fez seu primeiro estágio e, exatamente, na Klabin do Paraná, às margens do Rio Tibagi, dentro do município de Telêmaco Borba. Com muito orgulho e agradecimento à Klabin, Alfredo fez estágios em diferentes áreas da fábrica durante as férias de meio e fim do ano no período entre 1966 e 1970. Paralelamente, completou o Curso de Inglês no então Centro Cultural Brasil – Estados Unidos, em Curitiba.

No início de 1971, mesmo informando a empresa Klabin do Paraná de que havia solicitado uma Bolsa Estudos para estudar Tecnologia de Celulose e Papel nos Estados Unidos, foi recrutado para trabalhar como Chefe da Máquina de Papel #4, que produzia diversos tipos e gramaturas de papéis de celulose kraft. Em maio daquele ano, recebeu e aceitou o convite da Fullbright-Hays Foundation do Governo Americano para receber uma bolsa de estudos para estudar no Lowell Technological Institute (atualmente University of Massachusetts – Lowell Campus) em Lowell, MA, USA.

Iniciou o mestrado no *Lowell Tech* em 1971 e recebeu o diploma de mestrado em 1974. O título da tese defendida foi "*The Influence of the Beating Mechanisms in the Load-Elongation Properties of Paper*" (A Influência dos

Mecanismos de Moagem/Refino nas Propriedades de Tração e Alongamento do Papel). Após o término do mestrado, e com autorização do órgão americano que havia lhe dado a bolsa de estudos, trabalhou um ano e meio na empresa Ingersoll Rand (IMPCO Division) em Nashua, New Hampshire bem próximo de Lowell, MA. Nessa empresa, que tinha uma unidade aqui no Brasil, trabalhou no departamento de engenharia voltado para equipamentos de lavagem e depuração de polpa para fábricas de celulose papel.

Em janeiro de 1975, Alfredo casou-se com Dorothy Louise, jovem norte americana, natural de Haverhill, MA, USA, que também estudara no Lowell State College, formando-se em Psicologia e Educação. Poucas semanas após o casamento, no final de fevereiro, o casal embarcou em viagem para o Brasil, para que Alfredo iniciasse sua carreira profissional na unidade de São Paulo da empresa Ingersoll Rand do Brasil Ltda – Divisão IMPCO, onde trabalhou durante aproximadamente dois anos (1975 e 1976) no departamento de vendas. Durante essa época, visitou e desenvolveu mercados e clientes e procurou conhecer os centros de estudos em celulose e papel do Brasil, dentre os quais os laboratórios da ESALQ/USP, onde conheceu o professor Celso Foelkel.

Após sua saída da IMPCO, Alfredo trabalhou nas empresas Modo-Chemetics Ltda (em Campinas/SP, de 1976 a 1979) e CELPAG - Companhia Guataporã de Celulose e Papel (em Luiz Antônio, nas proximidades de Ribeirão Preto/SP, de 1979 a 1984) e depois a família se mudou para o Espírito Santo, para novos desafios do Alfredo na Aracruz Celulose S/A.

Na Aracruz, onde trabalhou de agosto de 1984 até dezembro de 1998, Alfredo teve a oportunidade de trabalhar inicialmente no Departamento de Engenharia. Depois, como um dos coordenadores do projeto, construção e partida da Fábrica B da mesma empresa e, em seguida, no seu Centro de Pesquisa e Tecnologia (CPT) até o final de 1998. Nessa empresa, Alfredo teve a oportunidade de viajar e participar de diversos eventos técnico-científicos nacionais e internacionais

Em 1999, ingressou na Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, para fazer o doutorado em Tecnologia de Celulose e Papel sob orientação do professor José Lívio Gomide, tendo também como conselheiros os professores Jorge Luiz Colodette e Rubens Chaves de Oliveira. A tese de doutorado foi defendida no início de 2004 com o título "*Importância Relativa da Densidade Básica e da Constituição Química de Madeira de Eucalyptus spp no Rendimento e Branqueabilidade da Polpa Kraft*".

Após a conclusão do doutorado, lecionou como professor visitante por algum tempo no DEF - Departamento de Engenharia Florestal da UFV na área de celulose, oferecendo disciplinas na área de pastas mecânicas e de celulose kraft.

Paralelamente e desde 2004, atuou também como professor da ABTCP (diversos cursos básicos de fabricação de celulose e na pós-graduação ABTCP/UFV) e como consultor independente para a associação e clientes diversos.

Na condição de consultor, destaca-se o trabalho realizado em 2004, como representante de uma empresa canadense, na elaboração e implantação dos procedimentos operacionais da linha de fibra do projeto da fábrica de celulose da empresa Veracel Celulose S/A no município de Eunápolis, BA.

Na sua vida profissional, Alfredo publicou trabalhos técnicos e participou de congressos e conferências nacionais e internacionais de celulose e papel.

Alfredo é sócio da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (desde 1967) tendo sido agraciado com o título de sócio honorário em 2001, principalmente por suas muitas colaborações com a associação, ministrando cursos, selecionando artigos para a revista O Papel e congressos, revisando textos de livros e artigos etc. Alfredo foi também associado fiel e participativo da TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry dos Estados Unidos (desde 1971 até 2023).

Sobre a família:

Alfredo e Dorothy Louise tiveram três filhos: a bióloga/professora Lianne; o administrador em hotelaria Jayme e a bioquímica/cientista Jessica. A família se completa ainda com 4 netos e 3 netas.

A primeira filha é a Lianne Joy Mokfienski Ramos, nascida em São Paulo/SP, bacharel em Ciências Biológicas pela UFPR, especialista em Gestão Ambiental pela UVV – Universidade Vila Velha e mestre em Educação pela Fitchburg State University, MA, USA. Ela é casada, mora em Woburn, MA, tem duas filhas e é professora da Linden Steam Academy da Malden Public School; em Malden, MA, USA.

O filho Jayme Alfredo Mokfienski, nascido em Ribeirão Preto, tem bacharelado na área de Ciência em Hospitalidade e Turismo pela University of Massachusetts- Amherst, USA. Ele é casado, tem dois filhos, trabalhou durante 17 anos no Marriot Hotel em Boston, MA, USA e, mais recentemente mudou-se para morar em McKinney, Texas, USA onde trabalha no Atrium Hospitality Hotel na cidade de Allen, próxima a McKinney.

A filha mais nova, nascida também em Ribeirão Preto/SP, chama-se Jessica Joy Mokfienski McManus, tem o bacharelado em Bioquímica pela UFV e mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz. Ela é casada, tem dois filhos e uma filha, mora em

Watertown, MA, USA e trabalha para a empresa Magnet Biomedicine em Boston, MA, USA, onde atua como cientista sênior em Oncology Drug Discovery.



Alfredo ao centro junto às filhas Jessica & Lianne, filho Jayme e esposa Dorothy

Sobre os tempos atuais:

Como antigos moradores de Coqueiral/ES, aposentados, Alfredo e sua esposa passaram a se dedicar a atividades socioculturais, ambientais e comunitárias no município de Aracruz. Alfredo e Dorothy têm sido grandes apoiadores, tanto da Associação de Moradores de Coqueiral (AMOC) como da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas e Refúgio da Vida Silvestre (RVS) do ICMBio na região costeira do município. Alfredo é dedicado à sua Igreja Católica, ao Coral Encantar de Coqueiral e, quando convidado, participa e contribui em reuniões diversas da ACRICEL (Associação dos Aposentados da Aracruz), do Clube da Orla, na sede do município e nos mutirões de limpeza da praia e replantio de coqueiros na Orla de Coqueiral.

Em dezembro de 2025, Alfredo foi reconhecido pela prefeitura de Aracruz/ES como cidadão aracruzenso, uma honraria que somada à de sócio honorário da ABTCP (2001), lhe confere o duplo status em excelência: de cidadão e de técnico.

Alfredo tem sempre em mente as frases “Nenhum ser humano é uma ilha” e “Não pergunte o que o seu país (município) pode fazer para você, mas, o que você pode fazer pelo seu país (município)” e tem a música “My Way” (À Minha Maneira), cantada pelo Frank Sinatra, como seu hino.

Desde maio de 2024, por motivo de saúde, ele tem tido dificuldades para caminhar normalmente, necessitando da ajuda de um andador ou de cadeira de rodas. Logo, permanece a maior parte do tempo em sua casa de onde participa de algumas reuniões on-line e pessoalmente quando possível. Mas sua fé e coragem continuam inabaláveis e a família continua a desfrutar de bons momentos e de enfrentamento aos desafios que a vida oferece.



Fonte da Imagem:

<https://www.aracruz.es.leg.br/institucional/honrarias/Decreton13862025TtulodeCidadoAracruzenseAlfredoMokfienski.pdf> (2025)



Atividades comunitárias fazem parte da vida de Alfredo e Dorothy:

Fonte da Imagem:

<https://aracruz.es.gov.br/noticias/9171-liderancas-comunitarias-conhecem-o-centro-de-hemodialise-de-aracruz> (2020)



*A música cantada – Uma paixão do Alfredo – Persistência e dedicação - Sempre
Coral Encantar - Coqueiral, Aracruz
 Missão do grupo de cantores: **"Encantar Cantando"***





As dificuldades com a saúde e a forma corajosa de encarar essas situações justificam muito bem o hino do amigo Alfredo (My Way – por Frank Sinatra)

Fonte da Imagem:

<https://aracruz.es.gov.br/noticias/nossa-praia-acessivel-prefeitura-de-aracruz-promove-primeiro-banho-assistido-em-2026-14850> (2026)



Participações comunitárias ambientais e ecológicas

Fonte da Imagem:

<https://aracruz.es.gov.br/noticias/3555-prefeitura-apoia-o-1o-forum-ecologico-de-aracruz> (2015)

Seleção de 15 materiais técnicos produzidos e publicados tendo como autor ou coautor o engenheiro, professor e doutor Alfredo Mokfienski

Tese de Mestrado: The influence of beating mechanisms on the conventional and load-elongation properties of paper. A. Mokfienski. Tese Acadêmica de Mestrado em "Paper Engineering". Lowell Technological Institute. 91 pp. (1974)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/1974_Refino+Alfredo+Mokfienski.pdf (em Inglês)

Pilot-plant experience with ozone in TCF bleaching of eucalypt pulp. A. Mokfienski; B.J. Demuner. Tappi Journal 77(11): 95 – 103. (1994)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1994_Ozone_TCF_bleaching.pdf (em Inglês)

Steps towards selecting a bleaching sequence in Aracruz's modernization project. A. Mokfienski; B.J. Demuner; G.F. Manhães; P.H.Y Cesena; G.A.T. Araújo; R.G. Neves. 1998 Tappi International Pulp Bleaching Conference. Tappi – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. 07 pp. (1998)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1998_Aracruz+Modernization.pdf (em Inglês)

Material de curso: Lavagem e depuração da pasta celulósica. A. Mokfienski. 32º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira técnica de Celulose e Papel. 77 pp. (1999)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/1999_Curso+Alfredo+Guaiba.pdf (em Português)

Effect of pH and temperature on lignin reprecipitation during kraft pulping and washing. J.L. Colodette; C.M. Gomes; A. Mokfienski; A. Mounteer. IPPTA – Indian Pulp and Paper Technical Association Journal 15(01): 81 – 85. (2003)

<https://ippta.co/wp-content/uploads/2021/01/IPPTA-151-81-85-Effect-of-pH-and.pdf>
<https://ippta.co/wp-content/uploads/2021/01/IPPTA-151-81-85-Effect-of-pH-and.pdf> (em Inglês)

Importância da densidade e do teor de carboidratos totais da madeira de eucalipto no desempenho da linha de fibra. A. Mokfienski; J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira. 3rd ICEP – International *Colloquium on Eucalyptus Pulp*. 14 pp. (2003)

https://www.eucalyptus.com.br/icep01/alfredo_mokfienski.pdf (em Português)

Relative importance of *Eucalyptus* wood density and carbohydrate content on pulping yield and product quality. J.L. Colodette; A. Mokfienski; J.L. Gomide; R.C. Oliveira. 2004 China International Papermaking & Environmental Conference. Apresentação em PowerPoint: 42 slides. (2004)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2004_Eucalyptus_wood_quality.pdf
(em Inglês)

Tese de Doutorado: Importância relativa da densidade básica e da constituição química da madeira de *Eucalyptus* spp. no rendimento, branqueabilidade e qualidade da polpa kraft. A. Mokfienski. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 153 pp. (2004)

<https://poscienciaflorestal.ufv.br/wp-content/uploads/2023/05/Alfredo-Mokfienski.pdf>
(em Português)

e

<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/519/1/texto%20completo.pdf> (em Português)

A importância relativa da densidade da madeira e do teor de carboidratos no rendimento de polpa e na qualidade do produto. A. Mokfienski; J.L. Colodette; J.L. Gomide; A.M.M.L. Carvalho. Revista Ciência Florestal 18(3): 401 - 413. (2008)

<https://www.scielo.br/j/cflo/a/jWJ6nzWgF9LsLRDzNz8NMHg/?format=pdf&lang=pt> (em Português)

Alfredo Mokfienski: Trajetória respeitável na indústria e na universidade. R. Moraes. Coluna "Perfil Profissional". Revista O Papel (Setembro): 23. (2008)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2008_09_Alfredo_Mokfienski.pdf (em Português)

Material de Curso: Branqueamento de celulose. A. Mokfienski. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 35 slides. (2009)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2009_Branqueamento_Alfredo.pdf (em Português)

*Material de curso: **Pasta de Alto Rendimento - PAR.*** A. Mokfienski. UFV – Universidade Federal de Viçosa. Curso de Pós-graduação. Disciplina ENF 570. Apresentação em PowerPoint: 268 slides. (2015)

https://celso-foelkel.com.br/artigos/2015_Curso_Fabricando-Pasta-Alto-Rendimento.pdf (em Português)

*Material de Curso: **Fabricação de celulose: Ciclo de recuperação química do processo kraft.*** A. Mokfienski. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 375 slides. (2016)

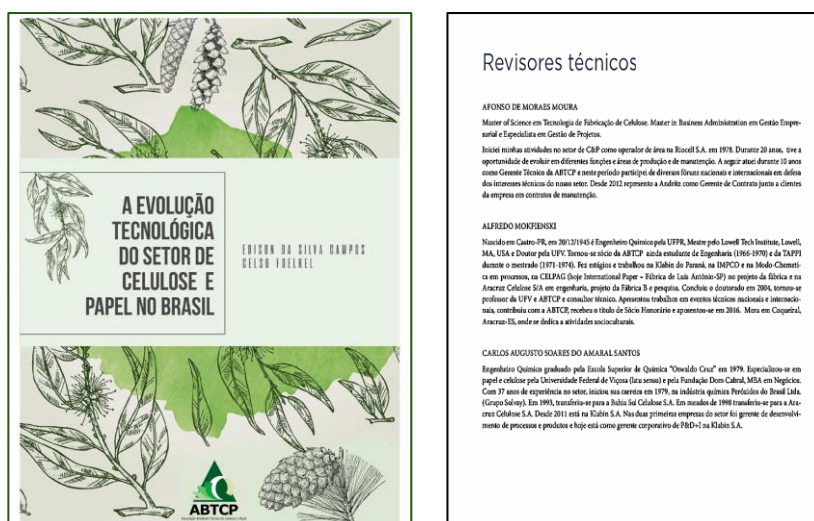
https://celso-foelkel.com.br/artigos/2016_Curso_Recuperacao-Licor-Preto-kraft.pdf (em Português)

*Material de Curso: **Fabricação de celulose kraft branqueada de mercado - Da floresta ao produto.*** ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 340 slides. (2016)

https://celso-foelkel.com.br/artigos/2019_Curso_Fabricando-Celulose-Mercado.pdf (em Português)

Efeito de elementos não-processáveis (Si, Mg, Al, P) e dregs na drenabilidade da lama de cal. V.C. Contessoto; A. Mokfienski; J.L. Gomide; M.M. da Costa; C.R. de Oliveira; C.M. Silva. Revista Sodebrás 20(223). 11 pp. (2025)

<https://revista.sodebras.com.br/index.php/revista/article/view/104/59> (em Português)



Alfredo: Grande colaborador da ABTCP – Revisando também livros e artigos técnicos



CURSOS ABERTOS 2012

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
E FAÇA SUA INSCRIÇÃO.



MARÇO

CURSO SOBRE SEGURANÇA NAS PARADAS DE MÁQUINAS
Data: 14 e 15 de março
Docente: Paulo R. Bezerra

CURSO BÁSICO SOBRE FABRICAÇÃO DE CELULOSE
Data: 27 e 28 de março
Docente: Alfredo Mokfienski

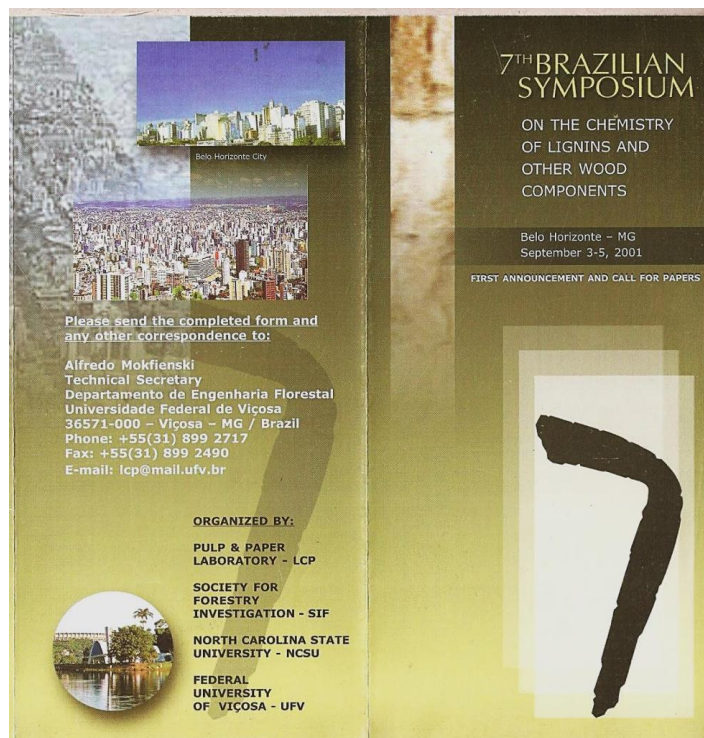
JULHO

CURSO BÁSICO SOBRE POLPAÇÃO (COZIMENTO) KRAFT
Data: 18 e 19 de julho
Docente: Alfredo Mokfienski

AGOSTO

CURSO SOBRE SECAGEM DE PAPEL

Alfredo Mokfienski: Grande colaborador da ABTCP
Oferecendo cursos, palestras e moderação de eventos



Alfredo: Colaborando na organização de eventos nacionais e internacionais

=====

Alfredo Mokfienski

Uma personalidade do setor brasileiro de celulose e papel

=====